

Ataliba Bareto
ADVOGADO
 crime commercio e civil
 Resid. SOBRAL

A LUCTA

Dr. Atalpa Barbosa Lima
 Ex-mes de uena, escarro, fezes, etc. Dispõe de um consultório completo para todo ou qualquer intervenção cirurgica, inclusive exames da vista. Consultas diárias na Pharmacia Universal, das 8 às 9 1/2 da manhã

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

ANNO X | Ceará-Sobral, 15 de Setembro de 1923 | NUM. 648

"A LUCTA"

Bi-semanario independente, politico e noticioso de maior circulação no interior do Estado.

Decano da imprensa cearense e unico nesta cidade que em a responsabilidade definida pelo Cod. Penal da Republica;

Unico que nestes tempos de mercantilização tem conseguido viver exclusivamente do favor publico.

Director proprietario, unico redactor: — Deolindo Barreto Lima

Circula as quartas e sabbados.

Tarifa de assignaturas e publicações

Anual	15\$000
Semestral	8\$000
Publicações, linha	\$100
Reproduções	\$050

Annuncio a previo ajuste

Na columna paga accoitam-se publicações contra quem quer que seja, inclusive a propria redacção, com tanto que venha em termos, e que não attentem contra a moral e a verdade publicas.

Importante secção de serviços avulsos, a preços mais reduzidos do que em qualquer outra officina.

Todos os pagamentos são feitos adiantadamente.

PEQUENOS ANUNCIOS

4 vezes 2\$000 um anno 20\$000

Point à jour

Faz-se à Praça Senador Figueira n. 44 — **PREÇOS MODICOS** — Agencia Borges—Sobral—Ceará

R. ANTONIO ARAUJO—Cirurgião Dentista—Trabalhos garantidos e executados pelos methodos mais modernos. Rua d'Aurora n.

DR. CARLOS MAGALHÃES—Cirurgião dentista, Rua Cel. José Saboya, n. 7—Horario de 7 às 11 e de 1 às 4.

ARISTIDES BARRETO—Advogado—Da consultas. Residência S. Benedicto.

P. FRUTA PORTELLA—Praça do Mercado 36—Especialista em artigos para sapateiros deposito permanente de calçados para homens senhoras e crianças.—Vendas em grosso e a retalho.

HOTEL DO NORTE—Mesa variada e farta, cozinha assada e hygienica — Rua do Marinho n. 32

DR. LAURO MONTEIRO—Cirurgião—Dentista—Todo trabalho concernente à Odontologia—S. Francisco da Uruburetama

DR. RODOLPHO MAGNO—Cirurgião—Dentista—Rua S. Antonio, n. 21—Fortaleza.

TELA DE ARAME para cama, gafeira e outros misteres, recebe F. Frota Filho—Praça Barão Rio Branco.

MALAS—Walmecore Cavalcante, Má rua Manoel Deus 64, construo, forma e concerta malas de lona e sola, etc. Preços e commodos e promptidão nos serviços.

A crise de troco

E' inculcavel a falta de moeda fraccionaria nesta cidade, attas em todos os recantos do Paiz—clama a imprensa de toda parte.

E esta falta ameaça prolongar-se por muito tempo, visto como o governo central reconhecendo um deficit de 150 mil contos de dinheiro meudo, formado em 8 annos, tão cedo não poderá remover esta grande falta que está quasi impossibilitando as transações a retalho nesta cidade.

As notas de 1\$000 e 2\$000 estão rareando cada vez mais e alguma que apparece, é recusada por todos, tal o seu miseravel estado de dilaceração e as exigencias dos recebedores que reclamam os dois numeros perfeitamente visiveis condição sine qua para a accoitação.

Não fazem muitos dias, publicamos uma circular do sr ministro da Fazenda aos srs. delegados fiscaes determinando que as notas tendo dois terços do seu todo e um dos numeros, são perfeitamente validas. A despeito disto, nesta bôa terra, quem não exhibir uma cedula perfeita sã, com dois numeros visiveis não transaccionará no Correio, na Estrada de Ferro e noutros repartições que não tenham competidores.

E' verdadeiramente insustentavel a situação e urge uma medida que a suavise. Pelas localidades circunvizinhas, já foi ella resolvida com a emissão de bôtons. E' verdade que existe um dispositivo da lei federal, tornando as emissões um direito privativo do governo central e multando não nos lembramos com quanto aos que infringirem o mesmo dispositivo.

Não ha crime, quando, se commette a infracção para evitar mal maior—diz o nosso Cod. Penal e assim esse dispositivo creado como medida coercitiva ao abuso de emissões, no tribunal da bôa razão e do bom senso, não prevalecerá ante a grande falta com que luctamos para fazer troco. Ademais as construcções publicas federaes foram as primeiras a infringir a lei com o gravame de não se tratar de uma falta de troco e sim de uma ausencia absoluta de dinheiro. Dir-se-ia um dos muitos abusadores das emissões, que não tendo capital para commerciar, abre um ponto, enfeitado de garrafas vazias emitem vales e com o producto destes vão sortindo o estabelecimento. Se a sorte lhe favorece no negocio, muito bem, reagata os vales e continua no commercio, se não um bello dia bate a bella plumagem e quem accellou os seus vales que marche no prejuizo.

Abusos como este, ou a exploração de emissão em tempo que não ha falta de metido, isto sim, é que inspirou o legislador na medida coercitiva à emissões particulares.

Parece-nos que o Banco Agrícola de Sobral, podia resolver esta crise, pondo em circulação uma cartella qualquer que nos servisse de troco, na certeza de que se commettia um crime em face da lei que regulariza as emissões, prestaria um grande serviço ao commercio e ao povo desta cidade e seria absolvido pela lei substantiva que nos absolve quando commettemos o crime para evitar mal maior.

Dizemos o Banco, porque partindo o exemplo de um particular, amanhã não faltarão exploradores que queiram imital-o, implantando assim

o abuso tão prejudicial a todos. Pela leitura dos ultimos jornaes, temos noticias de que em Parahyba, S. Paulo, Minas e outros Estados estão por esse meio, resolvendo a crise de troco que é geral e intensa.

Do Povo e pelo Povo

O presidente Ildesonso Albano, vem procurando e conseguindo dar à sua patriótica administração o verdadeiro cunho de governo do povo pelo povo.

Ainda agora, lemos na imprensa de Fortaleza, que, exo. para a organização da proposta do orçamento para o proximo exercicio, convocou uma reunião em palacio na qual tomaram parte os mais autorizados representantes do commercio e das classes conservadoras.

Esta e outras manifestações de democracia do governo Ildesonso Albano, vem creando em torno do sr exo um halo de verdadeira admiração e fazendo nascer no espirito de todos a convicção de que estão reservados ao Ceará felizes dias de progresso e prosperidade.

Rolha

Com muita surpresa para nós, encontra mos na 8ª pagina do brilhante diario cearense «O Jornal», de 5 do mez passado, a seguinte carta que bem traduz o arrolhamento da imprensa do Estado, em assumpto desta ordem:

«Santa Qu'theria (Ceará).

Ha sessenta e dois annos que os habitantes deste municipio viuham cumpindo a promessa de festejar em junho, de cada anno, o glorioso martyr S. Sebastião. Este anno, em virtude de caprichos do vigario desta freguezia padre José Arteiro Soares, não houve a tradicional festividade. Até as proximidades da festividade promettia o dito vigario fazer a mesma e quando menos o povo esperava, ausentou-se da sede da freguezia. O povo, aborrecido com tão extranho procedimento, limitou-se a uma festa profana.

No dia 6 de junho vigente, quando se achava reunida em sessão a Irmandade do S. Coração de Jesus, Joé Arteiro Soares fez uma pratica, na qual usou de expressões menos respeitosas para com a sociedade quiteriense.

As zeladoras e irmãs presentes protestaram verbalmente e mais tarde por escripto nos seguintes termos: «Ilmo reverendo padre Joé Arteiro Soares. — Quando na ultima sessão da Irmandade do S. Coração de Jesus, desta villa, v revma. injustamente atirou à sociedade quiteriense a pécha de sociedade corrompida e pessima, ouviu se energico e vehemente protesto de mais de uma zeladora e irmã daquelle instituição que transpoz os humbraes do tempo para repercutir nas ruas, nas praças e nos lares, caindo e se abrigando nos corações daquelles que peçam a honra e a dignidade da familia, sendo recebido por v. revma. com aquelle sorriso alvar com que v. reverendissima recebe as coisas nobres sem dar-lhes outra satisfação. Nós abaixo assignados membros desta sociedade tão barbaramente ultrajada por v. revma. não podemos ficar bem com as suas consciencia, deixando de tam bem fazer o nosso protesto contra tão injusto conceito, que faz v.

revma. á nossa modesta, mas muito honesta sociedade, e lhe pedimos tomar o nosso protesto em consideração».

(Do Correspondente)

Escola pratica de Commercio

Com regular frequencia, ou sejam cerca de 50 alumnos matriculados, vêm funcionando, desde os primeiros dias deste mez, as aulas da Escola Pratica de Commercio, instituição recentemente reorganizada nesta cidade.

As aulas, que comegam as 7 1/2 da noite, vão terminar as 8, 45. da maneira seguinte: ás segundas-feiras, portuguez e geographia, ás terças escripturação e arithmetica; ás quintas, portuguez e francez; ás sextas, escripturação e arithmetica, e aos sabbados—sabbatina.

São lentes: da cadeira de portuguez, o dr. Pimentel Gomes, da de arithmetica, Manoel F. das Chagas da de escripturação mercantil, José M. Moura e das de francez e geographia, Luiz S. Coelho.

Dando esta ligeira noticia, vimos felleitar a classe caezeiral de nossa cidade, dotada, utimamente de um melhoramento inadvel e cujos resultados serão utilissimos.

A Directoria, por nosso intermedio appella para o Commercio a retalho, reiterando o pedido de fechar as 7 horas da noite, a fim de que os seus empregados possam frequentar as aulas e a utilisimas escolas colima os altruisticos fins a que se propõe.

Sob o interessante titulo «No meu tempo não era assim», o nosso confrade sr. dr. Pimentel Gomes lerá, no proximo dia 22 do corrente, uma magnifica palestra humoristico-literaria, nos luxuosos salões do Club dos Democratas, revertendo o producto em beneficio do material escolar da Escola Pratica de Commercio.

A palestra do intelligente moço, será seguida de varios trechos de musica, ex-entados pelos melhores elementos de que dispomos, dextros na sublime arte de Wagner.

FECUNDIDADE

No logar Outra Banda, do Municipio de Maranguape, Francisca Alves Motta esposa de um agricultor, deu á luz tres creanças do sexo feminino, as quaes, bem como a parturiente, acham-se em perfeito estado de saude. As recém-nasidas foram baptisadas com os nomes de Maria da Fé, Maria da Esperança e Maria da Caridade.

E' tradicional no Ceará verificarem-se esses phenomenos de fecundidade um anno antes ou depois de uma secca.

O sr. Gerente da Fabrica de Tecidos de Sobral que é o mesmissimo homem que nas horas vagas faz de juiz de direitos da comarca no dia 7 de Setembro corrente infringiu a lei municipal que prohibe a abertura dos estabelecimentos commerciaes e indústrias aos domingos e nos dias 7 de Setembro, 15 de novembro e sexta-feira da Paixão Desventurada terra onde o proprio juiz de direito é o primeiro a pisar as suas leis...

Carta aberta

AMIGO DR. ATUALPA

Como lhe conheço um cavalheiro educado na bôa moral do verdadeiro catholicismo, e que não se entrega a Mepheu antes de se recomendar à Nossa Senhora com um fervoroso Pater, não lhe dou parabens pelo cipoal em que lhe acaba de envolver o homem do dedo curto e a lingua comprida. Sei que tens medo do inferno e não se precisa de microscopio, para se encher nas entre-linhas do que se tem escripto, da banda de lá sobre lepra em Sobral, os mesmos christos novos monopolizadores do inferno, que pleitearam e obtiveram a condemnação d'«A Lucta», quando ella se propoz fazer a prophylaxia da lepra moral.

Fuja, meu amigo, enquanto è tempo. E' verdade que você não tem jornal, a coisa mais sensivel á excommunhão, nos meos como o nosso, onde a politicagem sup planta nos corações todos os outros sentimentos; mas, tens um consultório medico, porventura o mais concorrido da cidade e, uma pastoral aos catholicos recomendoando que sob pena de peccado mortal, deixem de frequentar-o, pode importar na sua retirada desta terra, com immenso prejuizo para os seus habitantes, a quem tens prestado inestimaveis beneficios.

Combata a lepra material com as drogas da sciencia, mas deixe sem resposta as manifestações da lepra moral, parece que receosa de que a sciencia venha um dia a descobrir o seu microbio.

Ademais, meu amigo, em medicina politica a palavra de tres dos seus illustes contadores, está completamente fallida desde o dia em que elles negaram-se a attestar o estado morbido de um pobre enfermo, que para justificar o adiamento de um jury, recorreu aos seus conhecimentos scientificos, appellou para os seus sentimentos de humanidade.

Falliu, porque o desventurado enfermo arrastado ao tribunal do Jury numa rede, com a mulher e os filhos chorando e com um medico ao lado a dar-lhe injeções de heroína, poucos dias sobreviveu á esta scena de canibalismo, cuja maior responsabilidade recahiu em chieo nos tres illustros facultativos que a politicagem vesga desta desgraçada terra, acaba de atirar contra uma acção tão meritoria como seja a prophylaxia da mais horrorosa das molestias.

Quebre a penna, meu amigo, enquanto ainda è tempo, pois se elles não conseguirem uma excommunhão, attestarão que você está alienado e os juizes, ahí estão, prompto para lhe julgarem interdito e nomearem-lhe um tutor, o que será muito peor.

Fuja, meu amigo! E' conselho de cabeça experimentada, daquella mesma a quem você dava conselhos identicos, quando foi da prophylaxia da lepra moral Sobral, 13 de bbro. de 1923.

Deolindo Barreto Lima
 Rua Padre Fialho, n. 2.

Homens fortes e mulheres saudaveis — é o que precisa fazer dos vossos filhos e o melhor meio para este fim será a Emusão de Scott, que pelas suas ricas propriedades é a predilecta durante o periodo do crescimento das creanças. Agora vem em vidros de dois tamanhos.

MUTILADO

EDEN-CINE

Os dois últimos films passados por esta casa de diversões, estiveram simplesmente intoleráveis pela falta de nitidez e pela velocidade com que passavam as descrições, impossibilitando a plateia de lê-las. Ouvimos alguns responsabilizar o operador por este desagradável facto. Podemos, entretanto, afirmar que o defeito é do film' ou antes das inúmeras emendas que sofreu. Por exemplo, para uma descrição, occupam-se dois ou tres metros da película, na 1.ª emenda estregam-lhe 20 centímetros, na 2.ª 10, na 3.ª 15 e assim successivamente, de formas que chegam ao estado em que se achavam os dois últimos de que nos occupamos e até peor. A projecção do Eden-Cine é considerada, por quantos conhecem outras, uma das melhores do Estado e portanto somente de oitiva se poderá acusar o operador.

Temos annuciado para amanhã, o sensacional drama, intitulado «Vindicta do Cego» super-produção da Fox-Film. Como não pode demorar nesta cidade, por causa da disputa em que vive, será levado em duas sessões, sendo uma ás 6 1/2 e outra ás 8 1/2. A empresa por nosso intermedio, reitoria o pedido aos seus amáveis frequentadores para entrarem em calma na 2.ª sessão evitando a entrada em avalancho que tanto prejuizo dá à empresa; como tão feio fica para uma plateia educada, como é a nossa.

Dr. José Aristobulo

Acompanhado de sua exma familia acha-se nesta cidade, onde vem fixar residencia o agronomo José Aristobulo de Castro, auxiliar da Inspectoria Agricola federal neste Estado.

Pretendendo o governo fomentar de maneira efficiente a agricultura em nosso Estado creou nesta cidade uma secção da Inspectoria de Fortalesa e para dirigi-la determinou o illustre moço, que animado da maxima boa-vontade, vai iniciar os trabalhos de estímulo a lavoura.

Agradecendo a visita que nos fez o distincto moço, fazemos votos pela sua felicidade entre nós e congratulamo-nos com os agricultores da zona, pelos beneficios com que nos acena a secção da Inspectoria Agricola, creada nesta cidade.

Cel. Hypolito Domingues

Em visita a seus parentes, residentes nesta cidade, chegou quarta-feira ultima, acompanhado de sua exma. familia, o nosso conterraneo coronel Hypolito Domingues da Silva, digno intendente do municipio de Seabra, Departamento Federal do Acre.

Ao illustre cavalheiro, que se acha hospedado na residencia de sua digna sogra, mandamos os nossos cumprimentos de boa vinda e os nossos votos por que tenha feito optima viagem.

Fogo no olho dos outros.

Os coizas d'A Tribuna», quando foi do famoso processo que aqui nos moveram baseados exclusivamente na má vontade com que nos distinguem os detentores da justiça local, graniram mais de uma vez pelas arestas do pelourinho que estava tudo muito bem, que eramos os pasquinheiros impudentes só dignos de cadeia, e quando o homem da jumentinha cardá deu o seu luminoso veridictum de ha muito esperado e por todos os advogados e juizes do Estado considerado um libello accusatorio, ou razões de um rabula apaixonado, os moratinhos nos espelhos da lisonja barata elevaram a magrisella creatura aos cornos da lua, mostrando-o ao mundo como a maior gloria da magistratura patria. Felizmente as saudades da jumentinha atrahiram de novo o pobre homem a este valle de lagrimas, onde elle ficou reduzido ao que verdadeiramente é.

Agora, quando ainda está mole o puz da infamia dejectado pela

«Tribuna», chamada ella para pro-
por um crime contra a moral, de
que accusou o dr. Adauto Fernan-
des, torna-se revel e grita pelas
suas quatro bocças, que está sendo
victima de uma perseguição, de uma
violencia politica.

Com gente assim, não se pode ser
civilizado e humano e só dando a
palavra aos pedagos de pueus para
chegal-a à razão.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, a gentil senhorita Iracema Pompeu Silva

Amanhã, o nosso amigo Cezario Ibiapina Silva.

— a exma. sra. dona Enoe de Castro Marinho.

— a gentil senhorita professora Enoe Cardeiro.

A 17, a exma. sra. dona Cleonice Cysne, digna esposa do nosso amigo Francisco Waldemar.

— o sr. Pedro Ozorio de Menezes.

— o sr. Waldemar Mello, auxiliar do commercio de Fortalesa.

A 18, o sr. dr. Edmundo Monte.

— a gentil senhorita Anna Jacy de Menezes, filha do sr. Antonio Pereira de Menezes.

— o sr. coronel Francisco Alves Parente.

— a gentil senhorita Luiz Ida Solon.

— a gentil senhorita Elisa Lopes, filha do nosso amigo José Valdivino.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem em Fortalesa, o joven Vicente Rodrigues Duarte, es-
perançoso seminacista filho do sr. co-
ronel Alípio Severino Duarte. Ao que
soubemos, o mal que tão cedo arre-
batou à existencia foi originado de
uma espinha. Pesames à sua familia.

NASCIMENTOS

A exma. sra. dona Debora Ibiapina Parente, virtuosa conorte do nosso
amigo coronel Vicente Gomes Parente,
deu hontem à luz uma criança do
sexo feminino que receberá o nome
de Maria.

Agradecendo a gentileza da commu-
nicção deixamos à recem nascida um
futuro matizado das mimozas flores
da felicidade.

VIAJANTES

Regressou de seu passeio a Forta-
lesa o dr. Edmundo Monteiro Gordin
ilustrado clinico em S. Benedicto.

Em transito para Fortalesa, pas-
saram por esta cidade o advogado
Telé Leitão, promotor de justiça e o
capitalista coronel Hermino Bezerra.

Com o mesmo destino, seguiu o
nosso amigo Raymundo M. Frotas,
zeloso gerente do Banco Agricola de
Sobral.

De Cratheus, onde é conceituado
commerciante e industrial, esteve nesta
cidade o nosso amigo M. Tabajara
Mello.

Da mesma procedencia, esteve
nesta cidade o sr. Francisco Lima.

Regressou de sua viagem a Forta-
lesa o nosso amigo dr. Saturnino
Memoria, proprietario da conceituada
Pharmacia Universal.

Em visita à sua extremecida pro-
genitora, acha-se nesta cidade a exma.
sra. dona Francisquiha Dutra Deme-
trio, digna consorte do nosso presado
amigo Joaquim Demetrio de Souza,
commerciante em Fortalesa.

Regressou de seu passeio à ca-
pital do Estado, a exma. sra. dona
Odette Souza.

Esteve nesta cidade o nosso amigo
José Mourão, commerciante em S.
Cruz e nosso dedicado correspondente.

Representando a importante fir-
ma de Fortalesa Philomeno Gomes &
Filho, acha-se nesta cidade, hospeda-
do no Hotel do Norte o distincto
moço A. Silveira Gomes.

Corrocel - Infantil

Tudo ser tem o seu ideal. Uns
mais elevados, outros mais baixos,
mais todos vivem de um e o maior
prazer da vida é vel-o realizado. O
Raymundo Lemos, foi um dia a
Sant'Anna e lá viu o carrocel do
coronel João Baptista girar no seu
eixo e colher nas aras atenas o
nichel da matuteira endinhegada,
que veiu à festa (isto foi no tempo

em que ainda havia a festa de Sant'
Anna.) O Raymundo vendo aquillo
dise com os seus botões. — Eu com
essa geigonga alli em Sobral, com
aquella meninada ingenua, estou
com a fortuna feita, e prompto,
nasceu dahi o ideal que empolgou
toda a sua actividade, trabalhou,
economizou juntou alguns cobres,
levantou açções que tiveram pouca
acceptação, mas não conseguia o
conto de reis que lhe pediam por
um carrocel. Lembrou-se um dia da
Credito Mutuo, e gaguejou com os
seus botões e se eu tentasse a sorte
alli? No dia seguinte foi ao Erico
e fez 30 inscripções que eram pagas
com o auxilio da meninada da rua
Padre Filho, a quem Raymundo
ia animando com a esperança do
Carrocel. Um lindo dia, a roda da
Fortuna favoreceu ao Raymundo,
levaram-lhe a noticia e elle que já
falava com difficuldade perd-u a fala
e depois de cinco minutos apenas
pronunciou—arrocel... Julgaram-no
doido e effectivamente estava de
alegria, não por receber aquella fa-
bulosa quantia, mas porque ia ad-
quirir o Carrocel Infantil com que
ha dois annos tinha os mais roseos
sonhos Annual, para encurtar a
historia, o Raymundo inaugurará na
proximo terça-feira à tarde o de-
cantado carrocel à Praça Menino
Deus. Ao sr. delegado de policia,
recomendamos a meninada vadia
a fim de que não vá perturbar o
grande sonho do esforçado moço.
E assim se vão realizando os ideaes.
Oxalá já se realize o gelo do Verg-
naud.

Telegrammas

FORTALESA 14 «O Diario do
Ceara» noticiando hoje o anniversa-
rio do dr. Francisco Sá, estampou
o retrato de s. exo. num vibrante
artigo.

A Liga das Nações agita o
problema da redução geral do ar-
mamento, sendo o Brasil distinguido
a organizaçao da commissão espe-
cial de estudos sobre o assumpto
e escolhido para membro da mesma.

O senador João Thomé foi
hontem a Assembléa despedir-se
por ter de seguir amanhã para o
Rio. A requerimento do deputado
Rubens Monte, foi nomeada uma
commissão composta dos deputados
Rubens Monte, Costa Souza e An-
tonio Botelho para representar a
Assembléa no embarque de s. exo.

O dr. Arthur Bernardes re-
cebeu um telegramma de applausos
do archi-millionario Rothschild pelo
seu programma financeiro.

O presidente Albano preten-
de construir aqui dois grupos es-
colares, uma penitenciaria, um fo-
rum, um quartel para a policia. S.
exo acompanhado de algumas pes-
soas gradas e deputados visitou as
obras de canalizaçao d'agua em
Maracanhã, causando-lhe boa im-
pressão o adiantamento dos tra-
balhos.

Chefiado pelo general Primo
Rivers, rebentou uma revolução
contra o governo hespanhol, sendo
provavel a queda do ministerio.

Com uma soluçao conciliato-
ria, terminou o incidente italo-
grego.

Está em organizaçao no Rio
uma grande companhia algodoeira,
cujo enorme capital foi subscritto
pelos Bancos de Paris e Paizes
Baixos, União Parisiense, Francez,
Italianno, casas bancarias, Klein-
worth, Sons.

Seguirá brevemente para ahi
o professor Lourenço Filho

TELA DE ARAME para
cama, gaiola e ou-
tros misteres recebeu F. Frotas
Filho—Praça Barão Rio Branco.



Protegel-vos contra LA GRIPPE

para evitar os males do inverno anterior. Adultos e crianças: é prudente fortalecer-se em tempo o organismo com a

EMULSÃO de SCOTT

o remedio que provou o seu grande alcance em toda a classe de affecções pulmonares e debilidade.

Compreae sómente Emulsão de Scott.



Algodão

Situação de mercado no Rio de Janeiro, no dia 22, conforme communição telegraphica da delegacia de Fortalesa:

Entradas	250	fardos
Sahidas	507	"
Stock	7.860	"

Preços por 10 kilos	
Sertões	61\$000 a 62\$000
Primeiras sortes	59\$000 a 60\$000
Mediano	57\$000 a 58\$000

Paulista nominal.
Mercado Firme.

EDITAES

JUIZO DE CASAMENTOS DE SOBRAL

Antonio Joaquim Rodrigues de Almeida Official do Registro Civil de Sobral etc.

Faço saber que pretendem casar-se e para isso exhibiram em meu cartorio petição e documentos necessario: José Solon d'Aguiar Filho e Francisca Andrade Carneiro—brasileiros, solteiros, naturaes, residentes e domiciliados no lugar São José, deste termo; elle creador, com 21 annos, filho legitimo de José Solon de Aguiar, com 50 annos e de Anna Elmina de Aguiar fallecida a 6 de Maio de 1923 e ella, de profissão domestica, com 18 annos, filha legitima de Manoel Andrade Botto, com 51 annos e de Maria Sacramento Carneiro, com 40 annos. Quem souber de algum impedimento accuse o sob as penas da lei.
Sobral 11 de Setembro de 1923.
O Official do Registro
Antonio Joaquim R. de Almeida

Antonio Joaquim Rodrigues de Almeida, Official do Registro Civil de Sobral etc.

Faço saber que pretendem casar se e para isso exhibiram em meu cartorio nesta cidade, petição e documentos em que pedem certidão de habilitação para o contracto civil: o cidadão José Mourão de Aguiar e Senhorinha Antonia de Menezes—brasileiros, solteiros—commerciante, nascido a 19 de Março de 1895 natural de Santa Quitéria,

residente e domiciliado em Santa Cruz, deste Estado, filho legitimo de Rozendo da Silva Mourão, fallecido a 27 de Abril de 1902 e de D. Thereza de Aquino Mourão com 50 annos de idade e ella, natural, residente e domiciliada nesta cidade nascida a 31 de Março de 1901 e filha legitima de Antonio Pereira de Menezes com 63 annos de idade e de D. Maria do Livramento Menezes com 53 annos de idade.

Quem souber de algum impedimento accuse o sob as penas da lei.
Sobral, 14 de Setembro de 1923.
O Official do Registro

Antonio Joaquim R. de Almeida

HERCULES

PRENSA PARA ALGODÃO

A unica que faz fardos de 120 Kilos, de 0,95 X 0,65 X 0,50; a unica que pode trabalhar simples ou com força dupla quando se de-
sejar; a unica que desafia qualquer outro tipo, para experientia publica, da disputa da menor cabagem; de funcionamento manual mais simples e leve; a mais resistente. O sr. Lafayette Teixeira, d' Iguaçu, já fez fardo de 140 kilos, n'uma dellas.

O sr. João José de Sá, em Caririé, comprou uma e pore a attes-
tar o que affirmamos.

Informações com Baltazar Barreira, Rua Major, Facho do 67—Fortalesa. 24 6

VERMIFUGO

DE B. A. FAHNESTOCK

EXPELLE OS VERMES
Dará prompto allivio em todos os casos em que o incommodo seja causado por vermes
Absolutamente inoffensivo
Para crianças e adultos
Vendido desde 1827
B. A. FAHNESTOCK Co.
Pittsburgh, Pa. E. U. A.

Respondendo aos srs. da "Credito Mutuo Predial"

Continuação

Dirijo-me, depois, sempre acompanhado do sr. Carlos Quixadá, para um bureau que temos em nosso escriptorio. Retiro de uma gaveta o Livro de Inscripção, abro-o e annuoço que o prestamista premiado era o sr. Vicente Leandro da Silva e que residia em Alagoinha.

Pergunta-me o sr. Fiscal:—Onde fica Alagoinha? E eu lhe respondi:—De Lavras para uma banda.

Nessa occasião, o sr. Paulo Lyra, proprietario do Club de Sorteios, «Caixa Forte», chama-me à grade do escriptorio e me pergunta:—Qual foi o numero do premio? Ao que lhe respondi em alto e bom som:—Mil quinhentos e noventa e oito [1598]. E volto para atender ao sr. Fiscal, que assim me interpellou:—O senhor pode me mostrar a guia do pagamento do imposto do sorteio passado?—Não,—respondi-lhe,—porque não sei do saido o premio do ultimo sorteio, não somos obrigados ao pagamento do imposto.—Está uma coisa com que não me conformo,—retorquiu-me o sr. Carlos Quixadá.

E como visse que não conseguia convencê-lo de que eu estava com a razão, pedi ao sr. Paulo Lyra acima referido, para entrar em nosso escriptorio, e, perante o sr. Fiscal, interroguei-o nesses termos:—Paga o sr. imposto dos premios não conferidos a prestamistas? O sr. Paulo Lyra foi mais feliz do que eu, convenceu o sr. Carlos Quixadá de que não eramos obrigados ao pagamento do imposto nesses casos.

O sr. Carlos Quixadá virá-se, então para mim e pede-me para verificar se o prestamista estava quietes.

Atendi o promptamente. Abro pela segunda vez o Livro de Inscripção e verifico logo o equívoco em que incorriera, citando o nome daquelle prestamista como sendo a possuidor do numero 1598, quando a verdade era que o seu nome estava escripto à direita do numero 1589. Exponho isto ao sr. Fiscal. O sr. Carlos Quixadá me diz então:—Acho isto muito interessante. Eu lhe retorqui nestes termos:—Aqui nada ha de interessante. Aqui esta o numero do sr. Vicente Leandro da Silva,—diz-me-lhe eu apontando no livro aberto,—e ali está numero 1598 que foi o premiado e que não está preenchido. O sr. pode verificar?.

O sr. Carlos Quixadá responde-me textualmente:—Está direito. O culpado sou eu que não tomei nota. Ficará para outra vez... O sr. leu 1589?.

«Sr. Quixadá,—retorquiu-lhe,—não estou pondo em duvida a sua palavra, quando o senhor diz que eu li 1589, pois, em conciencia, não posso affirmar se 1589 ou se 1598. O de que eu tenho absoluta certeza é de que o numero premiado foi 1598. Acho que contra factos não ha argumentos. Diz o sr. que eu li 1589. Supponhamos que em vez de eu ler esse numero tivesse apregado o (zero) ou 5593, o que prevaleceria? Não era 1598? E' o caso. Para isto é que temos fiscal. Compete ao sr. fiscalizar, pois tendo caído um numero das urnas eu poderia muito bem ler um outro ao sabor de meus desejos.

Eis ahi exmo. sr. Delegado Fiscal a verdade do occorrido.

A duvida nós obriga a crer que se tivesse havido má fé de nossa parte, o sr. Fiscal teria lavrado incontinentemente o auto de infracção com testemunhas presentes, e não deixado para o dia seguinte, 26 de Junho.

Isto sim, seria acceptavel.

Quando disse o Fiscal que me recusel peremptoriamente a mostrar qualquer livro ou documento, asseverou uma inverdade, porque jamais neguei que os senhores fiscalis examinassem todos os livros que existem na «Cooperativa».

Não posso mesmo alcançar o motivo que determinou o sr. Carlos Quixadá a lavrar o innocuo auto de infracção contra a Cooperativa Mercantil Por Sorteios.

Argumentamos o que vimos de affirmar:

Foi por ventura o sr. Carlos Quixadá tolhido de olhar e examinar as pedras que caíram das urnas?—Não.

Foram negados os livros que pediu para ver, sem que lhe apresentasse uma razão e com a qual s. s. concordava?—Não.

Foi-lhe detida ou prohibida a entrada no recinto da sociedade por occasião em que ia correr o sorteio?—Não.

Quando momentos após, verifico o equívoco, achava-se o sr. Carlos Quixadá dentro da sala do Club?—Achava-se.

Estavam as urnas sob as suas vistas?—Estavam.

E se não quizesse se conformar com a verdade que acceto, por que não verificou as urnas e as pedras?

Se o sr. fiscal, cabia-lhe em primeiro lugar fazer o que vimos apontando e depois, se encontrasse irregularidades, lavrar o auto de infracção. Assim era que o sr. Carlos Quixadá teria cumprido o Decreto que citou e o seu artigo 37 que começa por «Compete aos Fiscaes».

O que não se pôde admitir é que em desacordo com a lei, prevaleça a vontade pessoal do sr. Carlos Quixadá.

Todos que assistiram ao sorteio sabem que caíram das urnas, seguidamente, as pedras, um, cinco, nove e oito.

Vamos que tivesse eu lido, como quer o sr. Carlos Quixadá, 1589. Mas se ella estava dentro da sala e viu que 1, 5, 9, 8, não pôde ser 1589 e sim 1598, porque não examinou as pedras estando ellas expostas ao seu alcance e em lugar isolado uma das outras?

Se o sr. Carlos Quixadá desconfiava de que a esphera da unidade havia sido trocada pela a da dezena e esta por aquella, porque s. s. não gabriu as respectivas urnas para verificar? Não era tão facil a verificacão? Porque s. s. não o fez?

E' porque ninguem melhor do que o sr. Carlos Quixadá, que assistiu de perto a extracção das pedras, sabia que o numero extrahido havia sido 1598.

Os documentos que juntamos são de cidadão que presenciaram o sorteio, assistiram a tudo e saíram, como o sr. Fiscal, convicto de que o numero sorteado foi 1598 e não 1589.

A defesa da «Cooperativa» é feito pelos cidadãos que se achavam presentes no dia do sorteio em questão.

Vê o outro julgador que não ha fundamento no que assegura o sr. Carlos Quixadá, em vista da defesa que sinceramente apresentamos.

Para v. exc. fazer um juizo melhor do criterio que presidiu ao acto do sr. Carlos Quixadá e do desejo manifesto que esse senhor tem em prejudicar a «Cooperativa Mercantil Por Sorteios», é sufficiente tão somente essas duas coisas:

1) —A representacão do sr. Carlos Quixadá tem a data de 25 Junho, data do sorteio e o auto foi lavrado no dia 26 do mesmo mez a 11 horas, no escriptorio de nossa congênera «Credito Mutuo Predial» de que, até bem pouco

tempo, era elle o fiscal. Alem disso o auto está só assignado e não datado.

2) —Que interesse tem o sr. Carlos Quixadá na «Credito Mutuo Predial» para convidar o sr. Miguel Silvestre Gomes, a propria testemunha arrolada no seu auto a transferir a sua caderneta da Cooperativa para aquella sociedade boa?

Dar-se-a o caso de s. s. accusar a função de fiscal do Governo Federal a de agente angariador daquelle congênera?

Deixo a v. exc. a conclusão a tirar desses procedimentos leviano e reprovel do sr. Carlos Quixadá procedimento esses que não se coaduna, em absolut, com a posição de representante do Governo Federal daquelle senhor.

Além disso, cumpre-me adiantar mais a v. exc. que não é esta a primeira vez que o sr. Carlos Quixadá procura innocuamente fazer mal a «Cooperativa Mercantil Por Sorteios». O seu parecer, não tomado em consideracão, opinando pelo não consentimento de sua Carta Patente para funcionar neste Estado, é a prova mais evidente do que afirmamos e do zelo que já lhe merica nesse tempo a sua pupilla—a nossa felizarda congênera «Credito Mutuo Predial».

«A mais insupportavel de todas as injustiças, é a que se exerce em nome da lei».

Terminando, espera o autoado que seja julgado improcedente a denuncia que deu o fiscal Carlos Quixadá contra a «Cooperativa Mercantil Por Sorteios», cujo escrupulo e conceito são bem conhecidos de todos e, sobretudo, de seus distinctos prestamistas.

Fortaleza, 3 de Julho de 1923.

p. p. Dacio Rego Barros

Sergio Rodrigues

Quer o leitor saber agora quem foi a "pessoa fidedigna" que communicou ao nosso Agente em Alagoinha que o numero premiado havia sido 1589 e não 1598?

Não se suprehenda! Foi o mesmissimo sr. Carlos Quixadá. Ainda nos resta retular um ultimo argumento, alta's capcioso, dos srs. Chaves & Cia, e vamos fazel-o com a seguinte carta.

Fortaleza, 26 de Agosto de 1923

Illmº Sr. Miguel Silvestre Gomes

Nesta Capital.

Prezado Senhor:

Havendo os srs. Chaves & Cia. publicado na «A TRIBUNA» e no «Correio do Ceara» uma carta que v. s. lhe escrevera em resposta a uma outra daquelles senhores, a respeito do extracção do sorteio do dia 25 de Julho do corrente anno, venho, com a presente, lhe pedir a fineza de responder ao pé desta as perguntas infra:

1) —Em que dia, mez e anno escreveu v. s. a carta mencionada?

2) —Quem lhe foi entregar a carta dos srs. Chaves & Cia. e se interessar pela sua resposta?

3) —Quem redigiu a sua resposta?

4) —Em poder de quem esta' hoje a minuta dessa resposta?

5) —Prezencion v. s. a extracção do sorteio referido do lado de dentro ou do lado da fóra do escriptorio?

6) —Do lugar onde v. s. se encontrava ficavam as urnas sob as suas vistas?

7) —Viu-me v. s. trocar ou mudar de uma urna para a outra as pedras caídas das urnas?

8) —Presenciou v. s. que qualquer outra pessoa o fizesse?

9) —Quas foram as pedras que se trocaram e quem as trocou?

10) —Quando e em presença de quem as trocou?

11) —Quem havia posto essas pedras no mostrador?

12) —As pedras do mostrador eram as mesmas extrahidas das urnas?

Sem mais aguardando sua prompta e breve resposta, peço-lhe autorizacao para fazer da mesma o uso que me prouver e subscrevo-me, de v. s.

Ord. att. e obr.

(Assig.) Sergio Rodrigues

[Aprecie agora o leitor a resposta do sr. Miguel Silvestre Gomes e me responda qual a profissão do sr. Carlos Quixadá, se a de fiscal de Club ou se a de moleque de recado dos srs. Chaves & Cia.]

Fortaleza, 26 de Agosto de 1923.

Illmo Sr. SERGIO RODRIGUES

Amigo e Senhor.

Antes de responder a sua carta supra, cumpre-me diser-lhe que nenhuma carta recebi ou escrevi aos srs. Chaves & Cia. e sim aos srs. Gadelha Barreto & Cia. Dito isso, passo responder as perguntas de sua carta do seguinte modo:

1) —No dia 11 de Agosto do corrente anno.

2) —O sr. Carlos Quixadá.

3) —O mesmo senhor.

4) —Em poder de v. s.

5) —Assisti a extracção do sorteio do lado de fóra do escriptorio encostado a' sua grade.

6) —Ficavam

7) e 8) —Não. (Isto é o que importa)

9) —As pedras trocadas foram as do mostrador e foi v. s. quem as trocou. (Nunca pegamos isto).

10) Fê-lo v. s. em presença e sob as vistas do sr. Paulo Lyra quando esse senhor lhe chamando grade do escriptorio lhe perguntara se o numero premiado era de facto

o que estava no mostrador. (Percebeu agora a historia do numero trocado?)

11) —Um empregado da casa. (Que culpa temos nós de que um empregado da casa se houvesse enganado, envertendo o numero? Para que diabo é que pagamos um fiscal?)

12) —Não. (Veja bem: as pedras do mostrador são inteiramente diferentes e distinctas das pedras das urnas).

Autorizo v. s. a fazer de minha resposta o uso que lhe aprouver e subscrevo-me,

de V. S.

Amgo. Atto. e Obr.

Miguel Silvestre Gomes

[Reconheço verdadeira a firma supra de Miguel Silvestre Gomes Dou fé, Fortaleza, 27 de Agosto de 1923.—Joaquim Silveira Maranhão. Estampilha de selosentos reis].

Deixamos de commentar o procedimento do sr. Carlos Quixadá para que esse mocinho não allegue compensação de injurias no processo que lhe corre na vara criminal desta cidade.

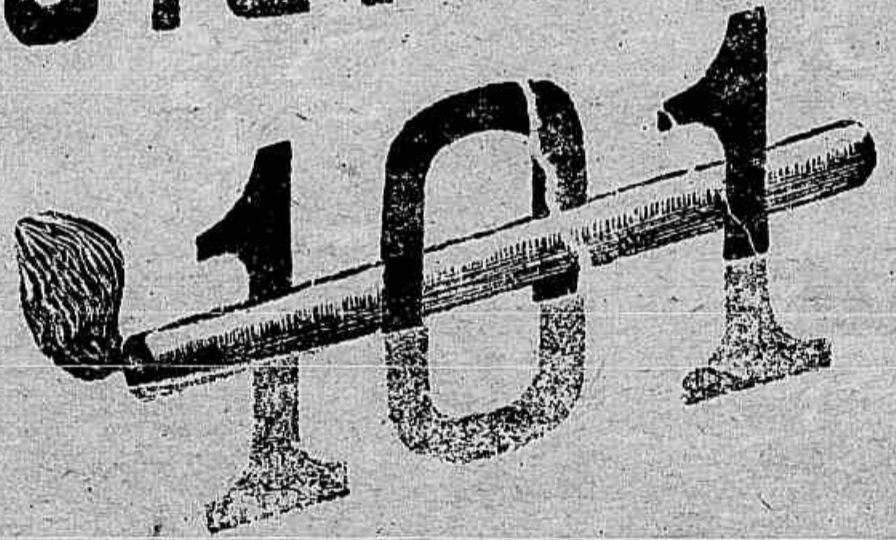
Em outro artigo occupar nos emos da escamoteação dos srs. Chaves & Cia. apresentando a relação dos premios que dizem ter pago desde 19 de Julho de 1920 a 20 de Agosto corrente.

Até lá o leitor se previna contra as baléas desses senhores e, com o conselho e caldo de galinha toma quem quer, que va' esse por conta do d. cidade: quando tratar com esses senhores faça o com um pé adiante e outra atrás. Entendem?

Fortaleza, 28 de Agosto de 1922.

Sergio Rodrigues.

CIGARROS



FABRICA IBAÇEMA

Os mais preferidos

OLHO ABERTO COM AS IMITAÇÕES!

AGENTE João Capote

Pensão Napoleão

DE BUSON & TEIXEIRA

Rua Senador Pompeu, 149—FORTALEZA

Localizada no centro da cidade e dispondo de optimas accommodações para casas e solteiros, é a preferida de todos. Mesa variada e farta e serviço de copo e posinha por profissionais competentes.

Preços sem Competencia

NOTA—Sendo um dos seus proprietarios o sr. José Buson, moço bastante conhecido em toda esta zona, impõe-se por isto a preferencia dos habitantes desta zona que se destinam à capital do Estado.



CIGARROS



MISTURA FINISSIMA

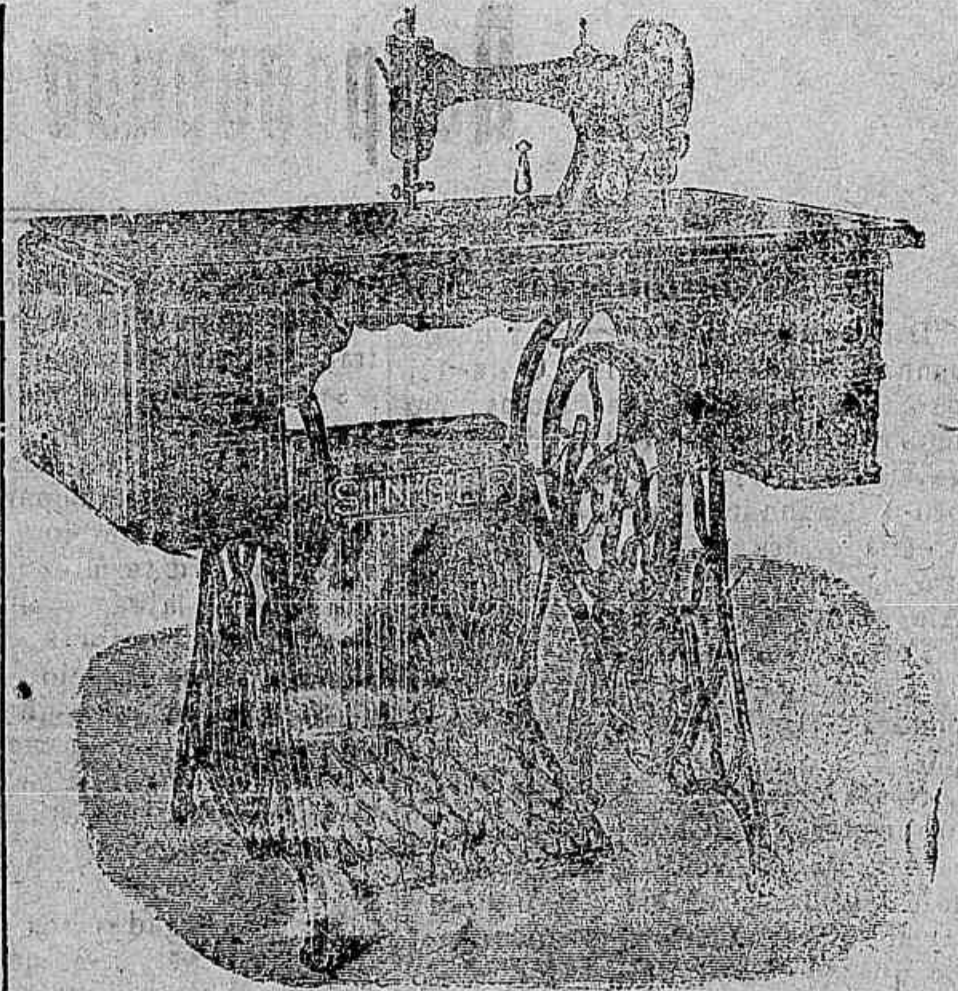
Encarteamento Moderno
IZENTOS DE NICOTINA

Aroma inegalavel

\$500

Vendem-se no "Edem", "Itayna", "Restaurante Moderno" e nos principais armazens e mercearias E' O SUCO.
Agente nesta zona

Erico de Paiva Motta
SOBRAL



Machinas a dinheiro e a prestacao. Peças linhas agulhas, oleo, bastidores, & &, vendemos pelo preço da agencia. Acabamos de receber peças para PONCO CAREL, adaptavel as machinas de costurar e bordar, Machinas de pé com 3, 5 e 7 gavetas point a jour, point-caré, gabinetes, para sapateiros e alfaiates, temos sempre em deposito.

Erico de Paiva Motta

Unico representante da Singer na zona de SOBRAL

Credito Mutuo Predial

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
GARTA PATENTE 266

Resultado do 1.º sorteio do corrente mez, realizado no dia 5
PREMIO—Foi contemplada com um anel de brilhantes no valor de Rs. 1.975\$000, a caderneta n. 1178, pertencente a sra. Maria Hilda Vasconcellos, residente em Sant'Anna.

IZENCOES—Foram izentas do pagamento de 5% contribuições, as seguintes cadernetas:

- N. 4.10—Sr. Antonio Fontenelle Araujo, Vigosa
- N. 3091—Sara. Maria A. Rangel Sobral
- N. 3126—Sra. Maria Laura Souza, Sobral
- N. 2871—Sr. Norberto Souza, Granja
- N. 1129—Sr. Olavo Aguiar, Massapé

Sobral, 5 de Setembro de 1923.

p. tp. CHAVES & COMP.
Erico de Paiva Motta

RS. 1:965\$000

Recebi dos srs. Chaves & Cia., proprietarios da filial autonoma do Club de Mercadoria "Credito Mutuo Predial", um anel de brilhantes no valor de UM CONTO E NOVECENTOS SESENTA E CINCO MIL REIS, premio que coube a minha caderneta N.º 3450, no sorteio realizado nesta data.

Sobral, 20 de Agosto de 1923

(*) RAIMUNDO NONATO MADEIRA LEMOS
TESTEMUNHAS:—Antonio Porto e José Soares Filho

CREDITO MUTUO PREDIAL

FILIAL DE FORTALEZA

No primeiro sorteio de Setembro realizado no dia 5 foi contemplada com joias no valor de Rs 5:830\$000, a caderneta n. 04789, pertencente ao José Vicente Barreto residente em Aracajaba.
Oportunamente publicaremos o recibo.



Preço de venda do tubo original

COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA 34500

COMPRIMIDOS DE CAFEASPIRINA 48000



Exijam esta marca
Não aceitem outras falsificadas

O EMPLASTRO PNEUMATICO
CURA RHEUMATISMO E QUALQUER DOR

Existe ha 60 annos
É BARATISSIMO
Recetado pelos mais notaveis medicos

KANIBFSKY & Co. Ltda.
Caixa, 1365 — S. PAULO

José Jereissati & Irmão

Grandes armazens de miudezas, bijouterias, armarinhos e joias. Especialistas em calçados finos para homens, senhoras e creanças

Compras de 100\$000 3% de descontos

Vendas em grosso e a retalho

Chamamos a atenção do povo do interior, para antes de fazer as suas compras nesta praça, visitar a nossa casa e verificar os nossos stocks variados e os nossos preços vantajosos

Praça José de Alencar, n. 123

CEARA—FORTALEZA

Representante actualmente nesta zona—o nosso socio 21

Abraão Jereissati

CIGARROS

13 e 27

são os melhores

—DA—

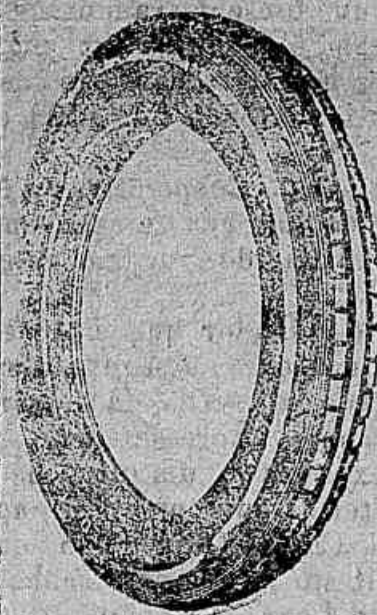
actualidade.

Maço \$400

A venda em todas mercearias e cafés

Agente, JOSE DE LIMA—Sobral

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Creosotado do pharmaceutico Silveira.



Pneus e Camaras

de Ar

dos afamados fabricantes
— UNITED STATES RUBBER —

ROYAL FORD, NORBY & USCO

E' o ponto culminante de perfeição e construção dos
— PNEUMATICOS MODERNOS —

DEPOSITO NA

Garage Elite

RUA BARAO RIO BRANCO, 53 e 55—FORTALEZA

ORIANO MENDES

— **SOBRAL** —

ILEGIVEL